

UM INQUÉRITO

Sobre o progresso de Espozende

Pronunciem-se os seus filhos.

1.º—Qual a praia preferida para o mais amplo desenvolvimento e alargamento d'esta vila?

—Será a praia em frente a esta vila, ligando-a á elevada duna d'areia por meio de uma ponte de madeira, levantada pelo pessoal de Engenharia, e ligando essa ponte por uma estrada marginal á Avenida de Fão e consequentemente á estrada districtal?

—Será a praia SUAVE-MAR, ligada por uma avenida marginal, arborizada, convenientemente dotada de predios de estilo moderno, proprios para banhistas?

A REDACÇÃO.

«O Espozendense» continúa a receber varias opiniões sobre o seu **inquérito**. Hoje insere a breve mas expressiva opinião do acrisolado e fervoroso bairrista e apreciável epistolografo snr. P.º Anselmo B. Rego, e continuará publicando outras pela ordem da sua entrada nesta redacção.

Marinhas, Outubro de 1928.

...Snr. Director de O Espozendense.

Em duas palavras apenas, singelas e claras, venho dizer da minha humilde opinião sobre o seu patriótico *inquérito* quanto ao progresso de Espozende, para o que me fez a-mavel convite—que agradeço e, como vê, não esqueço.

Já o tenho dito: o futuro de Espozende está simplesmente na construção da AVENIDA MARGINAL, custe ela o que custar.

Está na praia Suave-Mar, das Marinhas, o fu-

turo gigantesco de Espozende.

A vila alargar-se-ha imediatamente para Marinhas,—Coração de Espozende—sem lhe roubar os encantos do Fanico.

A futura cidade será apenas constituída por Espozende e Marinhas, onde se descobre a mais bela planicie do país.

Faça-se a AVENIDA MARGINAL, ainda que para esse fim se contraia um emprestimo.

Todas as terras que querem progredir recorrem aos emprestimos, e por êles tambem se dá sinal de vida.

Parar não, que é morrer.

Aproveitem já os 20 contos oferecidos pela Repartição dos Farois, e com auxilios da Câmara, Ministerio da Guerra, prestações de trabalho e até a realisação dum bazar patriótico—ela, a Avenida,

será um facto dentro de tres anos.

Espozende não tem mais nem melhor para onde se alargar, e com geito.

A tal ponte de pau foi um *truc* feliz de O Espozendense e que ia causando ciúmes ao visinho monte do Faro. Para a AVENIDA MARGINAL, até eu subscrevo.

Amigos: *ala-arriba*, pela AVENIDA MARGINAL!

P.º Anselmo B. Rego.

Pâra Angola

Vemos e ouvimos para ahi clamar, a cada momento, em tropos ardorosos e inflamados, na imprensa e em conferencias:—por um Portugal Maior!

Como e por que meio?

E' o que se deveria mostrar ás camadas menos cultas, esclarecendo-as de que esse patriótico desiderato se póde alcançar com a coloni-

sação da joia mais bela do nosso dominio colonial—Angola!

Dessa lusitanissima colonia africana poderemos fazer um segundo Brasil.

Precisamos, porém, incitar, promover, fazer derivar para alia corrente de emigração dos nossos compatriotas que, em verdadeira debandada, de mês-a-mês se destina ao Brasil, Argentina, America do Norte, etc.

E' certo que partem já em breves dias, para Angola, algumas familias com colocação absolutamente garantida e sob as vantajosas condições oferecidas e estabelecidas pelo governo angolense, o qual fornece optimos terrenos, casa de habitação, alfaias agricolas, ferramentas, etc.

O clima é identico ao da metrópole, e nos seus territorios já ha bastantes anos residem muitas familias, que vivem alegres e felizes.

De supôr é, pois, que outras muitas familias sigam o exemplo d'aquelas que ora partem, e que dentro de um relativo curto espaço de tempo os uberrimos planaltos de Angola estejam suficientemente povoados.

E arroteados e fertilizados

os seus vastos terrenos, Portugal pode obter ali os cereaes, as carnes, o tabaco, o algodão, os oleos, o carvão, o petroleo, a gazolina e outros productos, que actualmente importamos, opondo assim uma barreira ao êxodo do ouro para o estrangeiro.

Esposzende e o seu concelho, que todos os anos figura nas estatisticas com uma notavel percentagem de emigração para o Brazil e Argentina, pode e deve guiar o excedente da sua população para aquela nossa colonia.

Tambem precisa de dar o seu não pequeno contingente, e dess'arte concorrer, com o esforço de muitos dos seus filhos, para a gloria e para o engrandecimento da raça lusitana.

CHÁ DA CINCO

O ANEL DO DIVORCIO

Já tinhamos a «aliança»—o anel do casamento. Agora vamos ter a «rutura»—o anel do divorcio.

Lá fóra, as mulheres começam a usar essa joia original, composta de duas mãos minúsculas, separadas por uma pedra preciosa. Separadas!

A «aliança», simbolo do casamento, é formada por dois anéis justapondo-se de tal modo um ao outro, que formam apenas um—isto é, duas vidas reunidas numa só.

A «rutura», simbolo da separação, tem duas mãos separadas por uma pedra—isto é, por um obstaculo, por uma infidelidade, por um mal-entendido, por uma incompatibilidade de genios.

Duas pessoas que se separam, dirão. «Puzemos uma pedra preciosa sobre o nosso amor».

E como o divorcio está cada vez mais em moda, ha-de aumentar, dia a dia, o numero de mulheres que se servem do anel da rutura para dizer aos homens:

«Estou livre. Pode avançar».

O anel da rutura será assim uma especie de convite ao «firt», uma bandeirinha de «taxi», um sinal que distingue entre si as mulheres comprometidas—daquelas que se querem comprometer.

Norberto Lopes

QUADRAS

A toda a magua do mundo
Consólo as lagrimas são;
Lagrimas são para a dór
A mais subida expressão.

Pois eu, para a minha magua
A minha dór expressar,
Quizera ter não sei quê,
Que fosse mais que chorar.

Fernandes Costa

As Andorinhas

Emigraram as ledas avezinhas.

A sua debandada preannuncia a aproximação dos primeiros frios.

Até ao ano, oh encantadoras mensageiras da Primavera!

O Homem — Relógio

Um caso interessantissimo

Mr. B. Jenney, relojoeiro inglês, ultimamente examinado pela Sociedade Inglesa de Medicina, tem a especialidade de dizer a hora, exactamente, sem olhar para qualquer momento da noite ou do dia.

Enquanto outros mortais se enganam em meia hora, ou mais, êle não se engana mais de meio minuto. No exame por que passou, todos os meios foram usados para facilitar o êrro. Deram-lhe alcool a beber, levaram-no ao teatro a vêr nma peça que exigia a concentração do espirito.

Tudo inutil; cada vez que, de surpresa, lhe perguntavam a hora, a resposta era quasi exacta.

A maior diferença, confrontada por cronómetros, não excedeu três quartos de minuto.

Mr. Jenney acredita que, tendo acertado e regulado grande numero de relógios durante a sua vida de relojoeiro, esta qualidade especial provém da necessidade em que sempre se achava de saber a hora exacta.

Seja como fór, a verdade é que, nesta epoca de confusões e desatinos, Mr. Jenney tem a vantagem de saber ás quantas anda...

Manifesto de cereais

Foi prorogado o praso, até 15 de Outubro, para o manifesto de trigo, centeio, aveia, etc.

Em Alicante faleceram duas irmãs gêmeas—Ramona e Rosa viúvas. Ambas fizeram sempre vida paralela, padecendo das mesmas enfermidades e sofrendo os mesmos desgostos.

Casaram-se no mesmo dia e enviuvaram tambem na mesma data. Finalmente, morreram, agora, no mesmo dia, á mesma hora e da mesma doença.

O Ministro das Finanças do governo grego, com o duplo fim de aumentar o numero de casamentos e arranjar uma fonte de receita, decidiu a criação dum imposto especial sobre os celibatários.

No Rio de Janeiro, no dia 30 de agosto findo, uma senhora portuguesa, chamada Maria José Alves, de 38 anos, deu á luz, num carro electrico, uma criança do sexo masculino.

Em Espanha

GRANDES DESASTRES

A Espanha tem estado sob um mau sestro; tem pairado sobre ela uma grande fatalidade.

Em pouco mais de oito dias ocorreram no seu sólo nada menos de trez enormes catástrofes.

Primeiramente deu-se o incendio do teatro *Nove de Maio*, onde pereceram 105 pessoas e se feriram gravemente 400.

Depois, succedeu-se-lhe a terrivel explosão no forte de Melillo, que causou 57 mortes, feriu 235 pessoas e destruiu 846 casas.

E, logo em seguida, deu-se um choque de comboios em Malagueras, que victimou 8 passageiros e feriu gravemente um grande numero.

Que epoca de má sorte!

Tem razão

De Aurora Jauffret «La Goya», a festejada artista tão conhecida nas plateias da Peninsula, a um redactor da *Voga*:

«Precisamos de uma nova dependência nesta casa. Estamos sempre a receber gente e há amigos a quem não podemos deixar de acomodar. E para fazer essas obras, somos obrigados a sacrificar aquela oliveira, que é uma das mais bonitas do jardim. Mas não lhe parece que entre uma boa arvore e um bom amigo nos devemos decidir pela arvore?»

Deve ter razão «La Goya».

Uma arvore não sabe fingir, nos frutos que nos dá e na sombra que nos fornece; enquanto muitos amigos são simplesmente... de Peniche.

UM DESEMPREGADO

Conta um jornal americano que um desempregado, levado pela força das circunstancias, resolveu não se alimentar.

Fechou-se em casa e durante três dias apenas passou fome de rabo.

Ab quarto dia não pôde resistir mais e deitou-se a comer à farta e regalada, tornando-se um tal comilão que deu em gastronomo. Faz apostas extraordinárias em como come este mundo e o outro e ganha sempre estas apostas.

E assim arranjou um modo de vida.

Que vergonha!

Em 1920 Portugal possui numa população de 6.032.999 habitantes, o melhor de 4.277.341 analfabetos.

Não há homem de Esta-

do, não há politico, não há ninguém medianamente culto que não considere tal percentagem de iletrados uma autêntica vergonha.

OS ESTRANGEIRISMOS

A colónia portuguesa do Brasil quis prestar ao brasileiro illustre, dr. Octávio Mangabeira, uma justissima homenagem de alto apreço, e o prestimoso homem de Estado da nação irmã e insigne paladino da lingua de Camões, ao recebê-la, pronunciou, entre outras, estas palavras amigas:

«Bem dita seja a lingua portuguesa! Exaltemo-la! Honrá-la, é honrar o pai e a mãe que nos transmitiram com o seu sangue. Tenho-o dito com toda a minha alma. Porque não dizê-lo mais uma vez? Defendê-la é perserverar e defender a Pátria.»

Confronte-se isto com o proceder de tantos que estragam a lingua com portuguezs de preto como *warrants, ipso-facto, tests, etc.*...

Trabalhos typograficos

Todos os trabalhos executados nas oficinas d'este jornal têm o abatimento de 30 e 40 por cento a menos do que em qualquer outra casa do mesmo genero.

Execução de todos os trabalhos esmerados, typos novos e bom papel.

Nada mandem fazer sem consultar os nossos preços.

RESPIGOS.

O «ETILISMO» (1)

Nos jornais venho de lêr
Que a palavra embriaguismo
Que era costume dizer,
D'oravante venha a ser
Mudada para **etilismo**.

A quem esteja avinhado,
Não se lhe chama um borracho;
Mas sim um **etilizado**,
Segundo a ordem; e eu acho
O termo mais delicado.

Se um fulano se encaderna,
Se acaso vem a passar
De regresso da taberna;
E bordeja, e troca a perna...
E' que foi-se **etilisar!**

Respigador.

(1)... a palavra *embriaguês* será substituida pela palavra *etilismo*.

(Varios jornais)

Generos bons e baratos

No estabelecimento do sr. José Francisco da Fonte, na vizinha Fão, encontram-se os melhores generos de mercearia, farinhas de trigo, rolão, grosso e miúdo, tudo por preços sem competencia.

Os generos expostos neste estabelecimento são de primeira qualidade e de absoluta confiança. Visitem esta acreditada casa e verão o quanto tem de proveitosa a sua visita.

Cão danado

Na ultima segunda feira, do lado de tarde, um cão hidrofobo percorreu toda a vila, mordendo outros animais da especie e uma filha do sr. Antonio da Silva Ferreira, sem que ninguem o pudesse matar.

E' necessario que todos esses animais mordidos sejam abatidos.

Este animal, consta-nos que tem feito grandes estragos, mordendo já mais pessoas e animais na freguezia das Marinhas e Gandra.

E' conveniente averiguar a quem pertence para a responsabilidade.

Para Lisboa seguiu, na ultima semana, o nosso velho amigo sr. Mario Vieira, e sua ex.ma esposa e sobrinhos, que se encontravam aqui a uso de banhos do mar desde o principio do mez de Agosto.

Encontra-se a ares, em uma vivenda junto da foz do Cavado, o nosso velho amigo e assinante sr. Antonio Henrique de Oliveira, da cidade do Porto. Que obtenha ali bons resultados para a sua saude, é o que do coração lhe desejamos.

JUNTA AUTONOMA

Esta corporação, ainda provisoria entre nós, acaba de receber do sr. Ministro do Comercio a quantia de 10 mil escudos para a sua definitiva organização.

Esperamos que vá por diante a sua absoluta formação.

Doente

Tem guardado o leito, sem contudo ser coisa de cuidado o nosso amigo sr. Adriano Vieira, importante capitalista local.

Para Vidago, e para uma cura de aguas com sua ex.ma esposa, partiu ha dias o sr. Americo Vieira, bequemrito capitalista nosso conterraneo.

Horario de inverno

Hoje, á meia noite, são atrasados os relógios 60 minutos, entrando assim em vigor o horario de inverno.

Enfermo

Guarda o leito gravemente doente o filho mais novo do nosso amigo e assinante sr. João Baptista de Sá, importante negociante desta localidade.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Dr. Almeida Ribeiro

Para a Póvoa de Varzim, onde é meritissimo Juiz de Direito, partiu ha dias o ex.mo sr. Dr. Almeida Ribeiro, afim de ali fixar residencia.

Para Fafe, onde é digno contador e distribuidor judicial, partiu na ultima semana o sr. Antonio Viana de Vilas Boas, que aqui se encontrava em goso de ferias.

DESPACHO ECLESIÁSTICO

De reger a parochialidade de S. Martinho do Vale, do concelho de Vila Nova de Famalicão, acaba de ser encarregado o nosso bom amigo sr. P.^o Francisco Gonçalves Marques, do visinho logar de Outeiro, freguezia das Marinhas.

Ao nomeado, que gosa, melhores simpatia, entre nós, os nossos sinceros parabens bem como ao povo de S. Martinho, tambem, por ter a dita de ir possuir um bom pastor.

Batisado

Na nossa Matriz recebeu ultimamente o santo Sacramento do batismo uma interessante filhinha do nosso bom amigo sr. João dos Passos Barboza, digno e zeloso chefe fiscal dos Impostos neste concelho, a quem levamos as nossos felicitações.

Restabelecimento

Depois de alguns incomodos de saude que o prostraram no leito já se encontra em via de completo restabelecimento o nosso velho e simpatico amigo, sr. Julio Giesteira Lima, digno e inteligente professor oficial nas Marinhas.

Estimamos do coração o seu completo restabelecimento.

Imposto pessoal de rendimento.

A partir de amanhã, 7 de Outubro, encontra-se em pagamento o imposto pessoal de rendimento relativo a 1927 — 1928

Aos nossos assinantes

Na nossa ultima cobrança nem todos os recibos foram pagos, alguns por ausencia dos nossos subscritores, voltando novamente a ser enviados á cobrança agora, pedindo o obsequio de atenderem ao seu pagamento, pois a sua devolução causa-nos enormes despesas que diminuem muito a importancia da assinatura.

Está tambem em cobrança a assinatura na vila e concelho, a quem desejamos dever a mesma fineza.

Os assinantes do Rio de Janeiro que não queiram estar com a massa de nos enviar directamente a importancia de suas assinaturas, podem fazel o ao redactor deste jornal, naquella cidade, sr. Armindo Eiras, morador na rua da Misericordia n.º 43, a quem está confiado esse encargo.

Aos de outras cidades do Brazil, S. Paulo, Africa e America, pedimos para que nos enviem as respectivas importancias em debito, o mais rapido que lhe seja possivel, para regularidade da nossa escripta.

A todos os nossos assinantes pedimos para reclamarem a esta redacção sobre qualquer irregularidade que haja no envio do nosso jornal.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de Lanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

11\$00

Assinatura (pagamento adiantado)	3 meses	6 meses	1 ano
	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

África Oriental, Occidental e Espanha

	34\$50	67\$00	132\$00
Índia, Macau e Timor	36\$00	79\$00	138\$00
Estrangeiro	37\$00	72\$00	142\$00

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEBIDOS ás Livrarias AILLAUD e BERTRAND

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Assina-se nesta, villa na Livraria Espozendense, Rua Direita.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

—DE—

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura a de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do país em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

Bandeiras,

Novas e usadas.

Aluga por preços muito razoaveis, Antonio Duarte—Campo de S. José—BARCELLOS.

Tinta para marcar

roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia Espozendense.

Depositarios

dos

Perfumes «Benamor»

HAVANEZA

ABREU & C.ª L.ª

ESPOZENDE

Depositarios

do

papel Mahadi

AGENTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
THE LEGAL INSURANCE COMPANY, L.ª

Capital 26.000.000 Libras.

A MUNDIAL

Capital realiado 1.871.800.00

Seguros contra fogo — Acidentes de trabalho — Ramos Pecuario e Agricola —
Seguro de automoveis contra todos os riscos

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros

Fosforos—Papel de fumar das melhores marcas Boquilhas—

PERFUMARIA

Perfumes Benamor—Ach Brito—Fabrica Confiança.
Grande sortido de excelentes sabonetes para toilette desde **1.50 centavos.**

MEIAS e PEUGAS de SEDA e ALGODÃO

Escovas para fátos dentes e unhas,—Objectos para brindes,—Papel plissado,—Carteiras de bolso,—Suspensorios,—
Ligas, Mascotes,—Lapiseiras,—Fivelas,—Pentes,—Cigarreiras,—Papel de carta,—Objectos de escritorio.

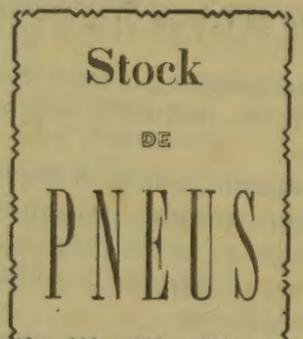
ARTIGOS DE NOVIDADE

VINHOS do PORTO da Viuva Ferreirinha e outras marcas,—Vinhos de meza,—Chá e Bolachas nacionaes e es-
trangeiras,—Assucar em ladrilhos, etc. etc.



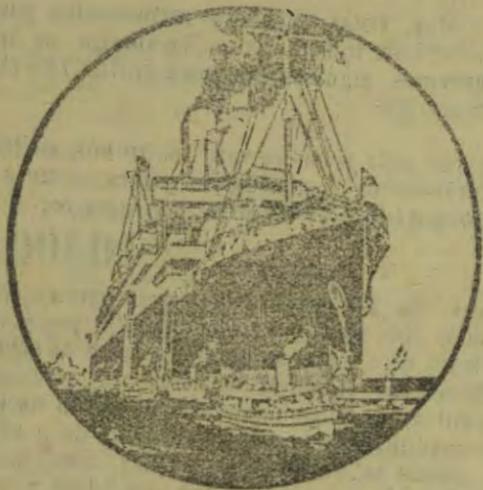
CALÇADO
para senhora e homem.

Chinelas—Alpercatas



CHOCOLATE
para revenda e avulso.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 17 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 31 de outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA, em 1º de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 8 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALCANTARA, em 21 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ANDES em 29 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

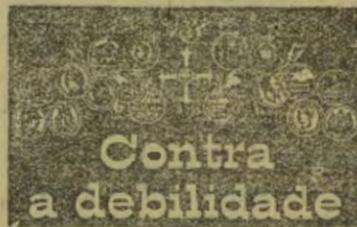
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

CONTRA A DEBILIDADE
MILHO NUTRITIVO DE CARYN
O MELHOR TONICO
QUE SE CONHECE
A TELA DO PORTUGAL
AVENIDA
EM TODAS AS PHARMACIAS

Procedido em medalhas de ouro, nas exposições de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Balon, 1889, Amers, 1894, Londres 1894, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA



Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.ª de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia